

## Na perspectiva da Comunicação e Semiótica: um estudo de caso sobre o processo criativo de Laíde Sonda<sup>1</sup>

Cecília Almeida Salles<sup>2</sup>

Julia Cristina de Almeida<sup>3</sup>

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)

### RESUMO

Este estudo investiga o processo criativo da artista plástica e arquiteta Laíde Sonda, com foco em sua contribuição para a arquitetura e iconografia religiosa. A pesquisa, fundamentada na crítica de processos de criação desenvolvida pela Cecília Almeida Salles, adota uma abordagem qualitativa, analisando documentos visuais, entrevistas e registros arquivísticos. Destaca-se a inter-relação entre arte, semiótica e comunicação, demonstrando como o trabalho de Sonda ressignifica espaços litúrgicos. O estudo evidencia a importância da transdisciplinaridade na compreensão do processo criativo, enfatizando sua dimensão simbólica e cultural.

**PALAVRAS-CHAVE:** Processos criativos; crítica de processos; Laíde Sonda; Arte sacra; Arquitetura religiosa.

### CORPO DO TEXTO

#### INTRODUÇÃO

Este trabalho está diretamente relacionado à dissertação de mestrado da autora<sup>4</sup>, defendida em novembro de 2024, intitulada "*Arquivo de Laíde Inez Sonda: um estudo na perspectiva da crítica de processos de criação*". Desenvolvida para a obtenção do título de Mestra em Comunicação e Semiótica, sob orientação da Profa. Dra. Cecília Almeida Salles e com apoio financeiro da FUNDASP – Fundação São Paulo, a pesquisa investiga o processo criativo da artista plástica e arquiteta Laíde Inez Sonda.

Sonda possui uma trajetória significativa na concepção e execução de projetos para igrejas católicas no Brasil, abrangendo desde a estrutura arquitetônica até a decoração de interiores. Seu trabalho se destaca especialmente pelas pinturas em estilo

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho GT18SE - Estudos em Comunicação, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

<sup>2</sup> Professora do Curso de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica da PUC/SP; e-mail: [cecilia.salles@gmail.com](mailto:cecilia.salles@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutoranda em Comunicação e Semiótica da PUC/SP; e-mail: [julialmeida28@gmail.com](mailto:julialmeida28@gmail.com)

<sup>4</sup> ALMEIDA, Julia Cristina de. *Arquivo de Laíde Inez Sonda: um estudo na perspectiva da crítica de processos de criação*. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Orientadora: Profa. Dra. Cecilia Almeida Salles. Apoio financeiro: FUNDASP – Fundação São Paulo. São Paulo SP, novembro de 2024. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/43667>. Acesso em: 22 mar. 2025.

iconográfico, cuja expressividade visual e simbólica exerce um impacto profundo sobre igrejas e comunidades.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa adotou como metodologia central a realização de entrevistas qualitativas com a artista Laíde Sonda, visando compreender seu processo criativo no contexto do discurso religioso. A investigação se insere numa abordagem interdisciplinar, articulando fundamentos da comunicação e da semiótica, em especial os aportes teóricos propostos por Cecília Almeida Salles sobre crítica de processos de criação. A partir dos relatos de Sonda, suas escolhas estéticas e simbólicas foram analisadas em diálogo com referências - também dadas por ela - da história da arte sacra e da arquitetura religiosa.

Além das entrevistas, a pesquisa contou com a análise de documentos que compõem o arquivo pessoal e institucional de Laíde Sonda, incluindo projetos arquitetônicos, fotografias de painéis, correspondências eletrônicas e memoriais descritivos elaborados pela própria artista e sua equipe. Esses materiais ajudaram a reconstruir os percursos criativos e compreender as estratégias discursivas e simbólicas presentes na sua obra.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O estudo considera fatores que influenciam a produção artística de Sonda, incluindo a história da Arte Sacra, a relevância do Concílio Vaticano II, a Iconografia Cristã, o desenvolvimento da Igreja Católica no Brasil e outros aspectos dos estudos culturais que auxiliam na compreensão da experiência humana e cultural. Os processos criativos, materializados em suas “obras acabadas”, foram tratados como documentos-chave para a crítica processual.

A análise baseia-se nas teorias propostas por Cecília Almeida Salles (2006, 2011, 2017), que examina o processo criativo como um fenômeno crítico e semiótico. Este estudo reforça a proposta de Salles sobre o processo criativo como um elemento semiótico, trazendo reflexões sobre a criação artística em ambientes religiosos. A trajetória criativa de Laíde Sonda é analisada a partir de suas técnicas, abordagens artísticas, visão de mundo e conexão com o público, enfatizando o papel fundamental do processo criativo na construção do discurso visual e simbólico.

Este presente trabalho apresenta as principais descobertas da dissertação e as contribuições da pesquisa para o campo da comunicação e semiótica.

## **PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA**

Uma das principais descobertas deste estudo é a apresentação da teoria do processo criativo segundo Cecília Almeida Salles (2006, 2011, 2017). Para tal, se considera quatro pressupostos vislumbrados no processo criativo da Laíde Sonda e que colaboram no entendimento do processo criativo na perspectiva da comunicação. O primeiro refere-se à compreensão da criação como processo contínuo. Segundo Salles (2006), a obra não é estática, mas um resultado de múltiplas interações e transformações. O segundo aspecto evidencia que esse processo envolve múltiplas conexões entre referências culturais, visuais e históricas, demonstrando sua inserção em uma rede de criação. O terceiro pressuposto está relacionado à ampliação dos documentos do processo criativo, em que rascunhos, esboços e anotações são considerados indícios do percurso da criação (Salles, 2011). Trazendo esta informação na vivência desta artista, suas obras acabadas são o início de toda investigação. Por fim, o quarto ponto salienta que a obra artística não se encerra em si mesma, mas estabelece um diálogo com o público e com a cultura (Salles, 2017).

A partir desses elementos, o estudo do processo criativo assume grande relevância na compreensão da origem e desenvolvimento das ideias inovadoras. Sob a perspectiva da comunicação e da semiótica, o processo criativo pode ser analisado como a construção de signos e significados que expressam ideias, emoções e visões de mundo. Nesse sentido, a Crítica Genética, originada a partir das pesquisas sobre os manuscritos do poeta alemão Heinrich Heine (1797-1856), destaca a interconexão entre diferentes disciplinas na compreensão do ato criativo. Segundo Colapietro (2016), a transdisciplinaridade da Crítica Genética permite uma abordagem multidimensional do processo criativo.

Nesta perspectiva, Edgar Morin (2013) propõe uma visão integrada e complexa da realidade, na qual os fenômenos criativos são constituídos por interdependências e interconexões. A incerteza, a ambiguidade e a contradição fazem parte desse processo, exigindo uma abordagem que permita a articulação de diferentes perspectivas para capturar a totalidade do fenômeno criativo.

Dentro dessa lógica, a semiótica contribui para a compreensão dos processos criativos ao analisar como os signos são organizados, interpretados e ressignificados no

contexto artístico e arquitetônico. A pesquisa sobre o processo criativo de Laíde Sonda explora os elementos desencadeadores de suas ideias e a maneira como sua obra ressignifica o mundo ao seu redor. No âmbito da comunicação e da semiótica, o processo criativo não é aleatório ou isolado, mas resulta da combinação de conceitos, experiências e interações que formam uma rede de significações.

Inicialmente, o estudo sobre o processo criativo de Laíde Sonda focava na iconografia presente em alguns projetos de Igrejas. Entretanto, ao aprofundar a investigação, percebeu-se que seu trabalho ia além da representação visual, incorporando um processo semiótico que abarcava referências históricas, sociais e culturais, ampliando, portanto, a conhecimento dos diversos processos ativados por ela para entender sua rede de criação, permitindo uma análise mais profunda dos signos e das mensagens presentes em sua arte.

A análise dos processos criativos na perspectiva da comunicação e da semiótica parte do princípio de que os signos artísticos são constituídos por camadas de significação. Conforme Colapietro (2016), o estudo do processo criativo deve partir da obra finalizada e, por meio de um percurso histórico, compreender as inter-relações e os sentidos construídos no decorrer da criação. As entrevistas realizadas com Sonda, bem como a análise dos memoriais e arquivos de seus projetos, foram fundamentais para compreender como sua obra estabelece diálogos e cria significados que ultrapassam a materialidade das peças artísticas.

A abordagem de Colapietro (2016) propõe que os vestígios criativos sejam reunidos e organizados, pois os hiatos e oposições nesses registros são locais fundamentais da criatividade. Por isto, na dissertação, os dois primeiros capítulos são destinados ao conhecimento da biografia de Laíde Sonda, estruturando-se como um grande "caderno" que documenta seu percurso artístico e os processos semióticos que fundamentam sua criação.

A interconexão dos processos criativos amplia as possibilidades de significação, ultrapassando as fronteiras disciplinares e originando novos conceitos e perspectivas. Sonda destaca-se pelas suas escolhas artísticas e espaciais que se articulam para construir um discurso visual e simbólico. Sua obra se insere, assim, em um contexto comunicacional amplo, onde os signos artísticos e arquitetônicos se tornam mediadores de significados que transcendem a materialidade das obras.

Ao longo do desenvolvimento criativo, há reflexões concisas sobre o significado das formas e composições artísticas. A comunicação visual é concebida por uma arquiteta, o que evidencia um diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. Assim, o processo criativo atravessa diversas disciplinas, buscando integrar saberes e práticas. A arquitetura, nesse contexto, serve à comunidade reunida, proporcionando um espaço de encontro com o transcendente—um encontro que se dá tanto na interação entre as pessoas quanto na experiência individual.

Uma contribuição importante do processo criativo de Sonda é a forma com que suas escolhas ressignificam o espaço litúrgico da igreja. Como Gaston Bachelard (1957) argumenta, os espaços projetados moldam as experiências emocionais e mentais, criando memórias, sonhos e pensamentos. Ele ainda defende que, para compreender a experiência humana, não basta considerar os aspectos objetivos dos espaços físicos; é preciso também atentar às suas qualidades subjetivas e simbólicas: “o espaço habitado transcende o espaço geométrico” (Bachelard, 1993, p. 62). Assim, Bachelard oferece uma nova perspectiva sobre a relação entre o ser humano e seu entorno, ressaltando a importância da experiência subjetiva na construção do significado dos espaços.

O conceito de Igreja, segundo Laíde Sonda, distancia-se de estéticas tradicionais e busca uma nova configuração baseada em princípios filosóficos, antropológicos e sociológicos, em consonância com o Papa Francisco que constantemente, nas suas cartas e homilias, enfatiza a importância do encontro humano autêntico e da proximidade pastoral, promovendo uma Igreja que valorize a dignidade de todas as pessoas e atue na construção de um diálogo inter-religioso e intercultural.

Dessa forma, a abordagem de Laíde Sonda transcende a questão estética e enfatiza a necessidade de um espaço arquitetônico que favoreça a comunhão e a experiência transcendente. A materialização desses conceitos em suas obras reflete um processo criativo que integra diferentes áreas do conhecimento, consolidando uma visão inovadora sobre a arquitetura religiosa contemporânea.

## **CONCLUSÃO**

A análise da produção artística de Laíde Sonda evidencia que a criação não se limita à materialização da obra, mas se estabelece como um percurso contínuo de transformações e diálogos com o público e com o contexto sociocultural. A partir da teoria de Cecília Almeida Salles, observa-se que os registros do processo atrelados a

complexidade dos fenômenos criativos são fundamentais para compreender o processo criativo nos caminhos adotados pela artista.

Assim, a pesquisa evidencia que o processo criativo vai além da escolha estética, inserindo-se em um contexto comunicacional amplo, no qual a obra de arte e o espaço arquitetônico dialogam com a espiritualidade e com a vivência coletiva. A partir da perspectiva transdisciplinar, reafirma-se a importância de integrar diferentes saberes para compreender a complexidade da criação e seu impacto na sociedade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Julia Cristina de. **Arquivo de Laíde Inez Sonda: um estudo na perspectiva da crítica de processos de criação**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2024. Disponível em:

<<https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/43667>>. Acesso em: 17 abr. 2025.

BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

COLAPIETRO, Vincent. **Os locais da criatividade: sujeitos fissurados, práticas entrelaçadas**. In: SALLES, Cecília Almeida; PINHEIRO, Andréa (org.). *Jornalismo expandido: práticas, sujeitos e relatos entrelaçados*. Tradução de Cecília Almeida Salles. São Paulo: Intermeios, 2016. p. 43-61.

COLLECTION. **Collection Corita Art Center**. Disponível em:

<<https://collection.corita.org/>>. Acesso em: 11 jun. 2024.

MORIN, Edgar. **Por uma reforma do pensamento**. In: PENA-VERA, Ana; NASCIMENTO, Eliezer Pires Duarte (org.). *O pensar complexo*. Rio de Janeiro: Garamond, 1999. p. 21-34.

MORIN, Edgar; VIVERET, Patrick. **Como viver em tempo de crise**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SALLES, Cecília Almeida. **Crítica genética: uma (nova) introdução: fundamentos dos estudos genéticos sobre o processo de criação artística**. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2000.

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado: processo de criação artística**. 5. ed. São Paulo: Intermeios, 2011.

SALLES, Cecília Almeida. **Processos de criação em grupo: diálogos**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

SALLES, Cecília Almeida. **Redes de criação: construção da obra de arte**. São Paulo: Horizonte, 2006.